AVALIAÇÃO ATIVIDADE AVALIATIVA 2- OBJETIVA G1 1 01. Questão de múltipla escolha. A história das Religiões, estudada na disciplina de Cultura Religiosa, é uma ciência que se ocupa da observação e análise crítico/reflexiva dos dados relativos às diversas denominações religiosas, tais como a sua constituição, suas crenças, suas doutrinas, práticas e costumes. Confirmando através de informações adicionais fora do livro-texto, propõe-se nesta questão a análise dos enunciados e posteriormente a sinalização das alternativas que apresentem afirmações de conteúdo VERDADEIRO. Peso: 1.0 () As religiões, de modo geral, possuem um conjunto de ideias ou doutrinas que orientam a crença e a prática dos seus fieis. Exemplos disso são os cinco pilares da fé islâmicos, as quatro nobres verdades do budismo e o credo apostólico cristão. ¿Só Alá é deus e Maomé é seu profeta¿ é o primeiro pilar do Islã. Nas 4 verdades budistas a ênfase recai sobre os conceitos de sofrimento e desejo. Das crenças cristãs a Trindade e a ressurreição ocupam lugar de destaque. () Segundo a Ciência das Religiões, jamais houve ou haverá disputa de espaço, identidade e poder entre os grupos religiosos, o que tem produzido um crescimento da tolerância religiosa, diálogo, busca de ideais comuns e promoção da paz, afinal, ¿Deus é um só¿. A ideia de uma ¿globalização¿ religiosa, que é uma realidade, sugere uma visão do diálogo e de ações conjuntas em favor do ser humano e da sociedade. () Numa análise mais atenta de algumas religiões presentes no Brasil, como o espiritismo, umbanda e candomblé, chegaremos à conclusão de que algumas de suas crenças se aproximam de conceitos religiosos orientais. Referimo-nos aqui, especialmente, ao conceito de evolução espiritual dos seres humanos que ocorre a partir do ciclo constante de reencarnações na busca de purificar o seu carma, conceitos que são encontrados no hinduísmo e budismo. () O projeto salvacionista impetrado em solo brasileiro pelo sistema colonialista português através da catequese e irmandades religiosas, usados como instrumento de evangelização, introduziu o catolicismo entre as populações nativas, colonos e escravos, tidos como irreligiosos e pagãos. Estes grupos étnicos, alvos desta ação salvacionista, assimilaram ou adaptaram o catolicismo à sua maneira, com crenças e ritos peculiares a cada grupo. () Uma das poucas unanimidades existentes nas diferentes religiões da humanidade diz respeito à natureza da condição humana. Todas as religiões concordam de que o ser humano foi criado por Deus à sua imagem e semelhança. Essa imagem de perfeição o ser humano carrega consigo ao longo de toda sua vida, o que torna cada indivíduo um ser divino, justificando teologicamente a veneração a santos, avatares, profetas etc. 2 02. Questão Associativa. A questão trata a respeito dos diversos movimentos religiosos que se estabeleceram no Brasil ao longo de sua história. Faça a leitura atenta dos enunciados abaixo e, com auxílio de leituras adicionais, assinale (1) para as questões VERDADEIRAS e (2) para as questões FALSAS. Peso: 1.0 1 1 VERDADEIRA 2 FALSA 1 () A migração de fiéis para outras religiões emergentes foi um dos motivos que levou a Igreja Católica, com a realização do Concílio Vaticano II, a fazer a chamada opção pelos pobres, procurando reaproximar-se de seus seguidores, adequando-se às necessidades do povo. Tal postura da Igreja Romana também permitiu o surgimento interno de diversas tendências, tais como a Teologia da Libertação e os Movimentos Carismáticos. () As religiões Afro Brasileiras, mesmo antes da Proclamação da República, gozavam de plena liberdade religiosa em terras brasileiras, não havendo qualquer restrição às suas crenças e ritos. Desde a sua chegada ao Brasil, os escravos foram incentivados a praticar a sua religião, conquistando com isso muitos adeptos. Hoje constituem-se no segundo maior grupo religioso do país em termos numéricos. () Entre as correntes religiosas presentes e atuantes no cenário brasileiro estão os pentecostais e neopentecostais, modificando o espaço religioso nas grandes cidades. São igrejas, cujas atividades estão voltadas a grandes públicos, de diversas camadas sociais. Entre suas características destacam-se a total ênfase em milagres e a ausência de imagens em seus templos. 1 () A liberdade religiosa, confirmada pela 1ª Constituição da República, fez com que a Igreja Católica fosse obrigada a conviver com outras religiões, tais como as denominações protestantes históricas e outras manifestações religiosas. Isto, no entanto, não fez com que a Igreja Romana perdesse totalmente a sua influência no cenário político e social brasileiro. 2 () No período colonial do Brasil havia plena separação entre Igreja e Estado, o que levava ambas a cuidarem especificamente dos assuntos de suas competências específicas. Após a Proclamação da República, o Catolicismo passou a constituir-se na religião oficial. A partir de então, as religiões tiveram sua liberdade de culto limitada pelo que a igreja oficial determinasse. 3 03. Questão de Escolha Múltipla. A questão trata da história, surgimento e constituição do Cristianismo. Analise com atenção as alternativas abaixo e depois assinale as afirmativas que são Verdadeiras em seus enunciados. Peso: 1.0 () Jesus é o fundador do Cristianismo. Pouco se sabe dele, pois só há referência histórica a sua pessoa a partir dos 30 anos de idade, quando Jesus inicia o seu ministério profético. Nascido dentro da alta casta sacerdotal judaica, o seu sucesso como líder político-religioso só foi obtido quando tornou público ao povo o fato de que nele se cumpririam as aspirações nacionalistas-revolucionárias existentes de Israel, prometendo expulsar os romanos da Judeia e Palestina. () O Cristianismo primitivo teve alguns obstáculos para sua expansão. Entre eles estavam o fato de ser visto apenas como mais uma seita pelos judeus e por defender a igualdade entre todos os seres humanos, inclusive os escravos, o que atrapalhava as relações sociais do império. Apesar disso, pelo espírito missionário de homens como o apóstolo Paulo, o Cristianismo se expandiu e se tornou uma religião mundial, sendo que, em 381 d.C., foi guindado à condição de religião oficial do império romano. () Os ensinamentos do Cristianismo estão contidos nos escritos Bíblicos, conhecidos como Antigo e Novo Testamentos. Os ensinos do Antigo Testamento relatam sobre a criação, a queda do ser humano, a história e vida do povo de Israel e suas relações com outros povos. Também apontam para as promessas da vinda do Filho de Deus à terra como Messias. Já o Novo Testamento enfatiza a vida, obra e ensinos de Jesus, além de relatar a história da formação das primeiras comunidades cristãs. () O nascimento do Cristianismo se confunde com a história do império romano e com a história do povo judeu. É por esse motivo que os primeiros cristãos adoravam os imperadores romanos como deuses e realizavam sacrifícios de animais nas sinagogas judaicas. Tais práticas só foram abolidas após o Edito de Milão, quando foi eleito o primeiro papa, que substituiu os imperadores no lugar mais alto de adoração dos fieis cristãos. () O Cristianismo é uma das chamadas grandes religiões, sendo a maior delas em termos numéricos. Tem aproximadamente 2 bilhões de seguidores em todo o mundo, divididos em três grandes grupos: católicos, ortodoxos e protestantes. Cada um desses grupos também possuem subgrupos, correntes ou tendências diversas, como por exemplo os carismáticos, evangélicos pentecostais e neopentecostais etc. $4_{
m 04.}$ Questão de escolha múltipla. Ela trata das Parábolas de Jesus. Apenas duas das alternativas apresentam afirmativas que são FALSAS em seus enunciados. Assinale-as. Peso: 1.0 () As verdades teológicas presentes nas parábolas de Jesus são consideradas um ideal religioso inatingível. Jesus é claro em dizer que nenhum ser humano é capaz de cumprir o que se pede nas parábolas. O juízo de Deus sempre é proferido aos seus ouvintes. O medo da condenação eterna é que se torna, portanto, o grande motivador para as ações solidárias, sociais e cidadãs do cristão no mundo, como exigem as parábolas. () A parábola conhecida como O Credor Incompassivo evidencia a questão da dívida e do perdão. Ela ensina que, assim como Deus nos perdoou nossa dívida impagável, se contabilizarmos todos os erros, falhas e pecados diários que cometemos, assim também somos estimulados a perdoar os que nos devem algo. Ela reforça o que se pede no Pai-Nosso: ¿perdoa as nossas dívidas assim como nós perdoamos aos nossos devedores; ou ¿perdoa as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido¿. () Na parábola do Filho Pródigo a grande lição é a alegria pelo retorno do filho perdido e a bondade e compaixão do pai ao recebê-lo de volta ao lar. A parábola quer ensinar que, apesar do ser humano cometer erros e pecados, Deus está sempre pronto a receber de volta aqueles que se arrependem verdadeiramente e buscam o seu perdão. () As parábolas de Jesus tratam de temas teológicos restritos à época de Jesus Cristo, por isso não têm maior importância para os nossos dias. Se há algum valor nas parábolas, este se resume simplesmente no seu estilo literário. () A parábola do Bom Samaritano aponta para uma das características dos primeiros cristãos: ajudar as pessoas em suas necessidades, ainda que sejam adversárias ou mesmo inimigas, como era o caso dos samaritanos em relação aos judeus. A resposta de Jesus à pergunta ¿quem é meu próximo¿ é a de que o próximo é toda e qualquer pessoa que encontrarmos em necessidade. 5 05. Questão de escolha múltipla. Com o fim da Idade Média o mundo e sociedade ficaram mais esclarecidos. Vários fatores contribuíram para o despertamento e o progresso do ser humano e da sociedade. Sem sombra de dúvida a nova visão de educação foi um instrumento importante nesse processo. A Igreja também haveria de participar desse esforço. Lutero, por exemplo, caracteriza a educação como obra do amor cristão, que atende às necessidades individuais e coletivas dos seres humanos. A questão, portanto, quer tratar desse tema: A Reforma e a educação. Analise as afirmativas abaixo e assinale as que têm enunciados VERDADEIROS. Peso: 1.0 () Uma das principais teses da reforma educacional de Lutero foi a de que a educação deveria ficar ao encargo das autoridades religiosas, as quais deveriam investir em educação de boa qualidade. O Estado deveria se preocupar unicamente com o investimento bélico-armamentista, evitando que a Europa fosse novamente invadida por exércitos estrangeiros. () Lutero é reconhecido como personagem fundamental da história moderna europeia, responsável direto pelo nascimento do protestantismo e de profundas mudanças sociais, econômicas e políticas. Na educação, seu pensamento produziu uma reforma global do sistema de ensino alemão, que inaugurou a escola moderna. Seus reflexos se estenderam pelo Ocidente e chegam aos dias de hoje. () Lutero acreditava que a educação é o caminho para uma vida com qualidade, igualdade de oportunidades e liberdade de pensamento e expressão. Desta educação resultariam cidadãos preparados para os negócios do mundo e capacitados para o discernimento das verdades bíblicas. () Lutero entendia que todas as pessoas deviam ter acesso à educação. Diante disso, insistiu junto às autoridades civis e junto às pessoas mais abastadas da sociedade de então que criassem e mantivessem escolas públicas, para pessoas de todas as camadas sociais e sem distinção de gênero. () Para Lutero, educação não é mais do que um aglomerado de conhecimentos e teorias. Para que o processo educativo de alguém tenha êxito, a única forma de se ter sucesso é através da memorização, além da necessidade de se manter uma disciplina rígida para punir, inclusive fisicamente, os alunos que não conseguem decorar a matéria dada. $6_{\,\,{
m 06.}}$ Questão de escolha simples. Analise as afirmativas abaixo buscando identificar qual o conceito ou termo que se aplica a cada afirmativa. Depois assinale a alternativa que possui os conceitos corretos na respectiva ordem em que aparecem. I- Corrente ou doutrina religiosa que foi codificada na mesma época em que se desenvolveu a teoria evolutiva de Darwin. A crença na mediunidade e a realização de passes espirituais são algumas das suas características. II - Dentre as suas características destacam-se uma liderança forte e carismática, uma ênfase em curas e exorcismos, bem como a crença de que todos os problemas do ser humano são ações diretas do diabo. III - Igreja que nasce a partir do desejo de divórcio do rei Henrique VIII. Com a demora da decisão, insurge-se contra Roma contando com o apoio popular contra as autoridades estrangeiras. O Parlamento inglês aprova um Ato de Supremacia declarando o rei como chefe da igreja na Inglaterra. IV- O principal "vendedor de indulgências", nomeado por Alberto de Brandenburgo, pertencia a uma importante ordem monástica, durante os dias da Reforma Protestante. Peso: 1.0 () Racionalismo cristão; Neoprotestantismo; Igreja Presbiteriana; Leão X/ Cúria Romana () Umbanda; Neopentecostalismo; Igreja Calvinista; João Calvino / Franciscanos () Candomblé; Catolicismo; Igreja Luterana; João Eck / Mendigantes () Espiritismo; Pentecostalismo; Igreja Anglicana; João Teztel / Dominicanos () nenhuma das alternativas acima possui a correspondência correta dos termos 7 _{07. A} questão trata dos principais aspectos que caracterizam as diferentes denominações religiosas. Após a análise das afirmativas, assinale as alternativas cujos enunciados sejam <u>verdadeiros.</u> Peso: 1.0 () O Espiritismo ensina que Jesus Cristo, ao morrer na cruz, tomou o lugar do ser humano e resgatou a culpa de todas as pessoas de todos os tempos, garantindo-lhes a salvação eterna. Para os espíritas não há qualquer diferenciação entre ressurreição e reencarnação, sendo apenas dois nomes diferentes para um mesmo conceito. () Lideranças religiosas das religiões Afro-Brasileiras são os detentores e responsáveis pela passagem dos fundamentos da religião aos filhos da casa. Estes conhecimentos constituem verdadeiros segredos, de difícil acesso e divulgação restrita, que fornecem às lideranças poder de autoridade e administração da casa e do culto. () Testemunhas de Jeová é um grupo dissidente do Judaísmo. Pregam que a lei de Moisés perdeu a sua validade para os dias atuais. Por esta razão seus seguidores têm liberdade e condição para fazer as próprias escolhas para a sua vida pessoal e espiritual. O que coloca as Testemunhas de Jeová como um dos principais grupos religiosos é sua ampla defesa da doação de órgãos e da transfusão de sangue entre os seus fiéis. () A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias ou mórmons acredita que Joseph Smith, seu líder, foi um escolhido de Deus. Tendo recebido uma visão Dele e de seu Filho Jesus, foi orientado a fundar uma nova igreja, já que as outras estavam no caminho errado e representavam, portanto, uma ameaça aos ensinamentos divinos. () Tanto a Umbanda quanto o Candomblé são religiões que fazem uma clara distinção entre as forças espirituais do bem e do mal. A concepção de anjos e demônios é oriunda destas religiões, que dividem as suas linhas de orixás entre duas grandes legiões: Zambi, que representa Deus e Xangô, que é a personificação do diabo. Todos os rituais são feitos para destruir Exu e suas falanges. 8 08. Questão associativa. A questão trata da vida após a morte e do plano de salvação crida e ensinada por diferentes Instituições Religiosas. O que aguarda a pessoa após a sua morte? Implica fim? Continuidade? Após a análise das afirmativas que são propostas, associe a relação entre os grupos religiosos e seu correspondente conceito. Peso: 1.0 (1) Judaísmo (2) Cristianismo (3) Igreja Adventista do 7º. Dia 4 (4) Testemunhas de Jeová (5) Espiritismo (6) Hinduísmo () Defende a continuação da vida após a morte num novo plano espiritual ou pela reencarnação em outro corpo. Aqueles que praticam o bem evoluem mais rapidamente. Os que praticam o mal recebem novas oportunidades de melhoria através das inúmeras encarnações. A morte seria apenas a passagem da alma do mundo físico para a sua verdadeira vida no mundo espiritual. () O reino de Deus é um governo celestial que compreende Cristo e cento e quarenta e quatro mil indivíduos escolhidos, os quais serão elevados a uma nova vida no céu. Todos os outros crentes terão uma existência eterna na Terra, como súditos do reino celestial. () Apregoa a doutrina de que o ser humano possui uma alma imortal que não lhe pertence. Após a morte física, esta alma volta a aparecer pelo renascimento, que pode ocorrer em forma humana, animal, vegetal e, até mesmo, mineral, segundo algumas de suas correntes. 2 () Uma das suas principais doutrinas se refere à ressurreição de Jesus Cristo. Isto significa que Cristo derrotou a força e o poder da morte. Sua ressurreição é a garantia de que também os que nele creem ressuscitarão e viverão eternamente com Deus no céu após a morte física, como registra a Escritura Sagrada. () Não apresenta conceitos fechados sobre a vida após a morte. Crê, porém, no advento de uma era messiânica, que virá criar um reino de paz na terra. Porém, até com relação a esta era messiânica ou vinda de um Messias não há consenso entre as suas diferentes correntes. 9 09. Questão de escolha múltipla. Há muitas questões bíblico/religiosas envolvidas no movimento da Reforma. São elas que evidenciam a necessidade da reforma e o retorno da Igreja do final do período medieval às doutrinas e ensinamentos bíblicos. Esta questão enfoca alguns desses elementos. Analise-os com cuidado e posteriormente assinale as alternativas cujos enunciados sejam <u>falsos.</u> Peso: 1.0 () Lutero defendeu a doutrina de que a veneração às relíquias sagradas, a realização de penitências severas e a compra das indulgências eram indispensáveis no auxílio às pessoas que buscavam a libertação de suas almas pecadoras do purgatório. Segundo o seu ensino, a pessoa precisa conquistar por meio dos seus esforços a salvação da alma () A grande descoberta teológica de Lutero, que mudou o paradigma vigente na Igreja a respeito do tema da salvação, foi a de que o ser humano é salvo unicamente pela fé em Cristo e nas suas promessas divinas, sem qualquer merecimento humano. As boas obras se tornam, a partir disso, frutos de gratidão pela salvação oferecida por Deus. () São três os pilares propostos pelo Dr. Martinho Lutero que fundamentam e dão sustentação ao movimento da Reforma e nos quais se apoiam as Igrejas Protestantes em suas crenças e ensino: 1-¿Sola Scriptura¿, somente a Escritura é a autoridade para os assuntos de doutrina, fé e prática. 2-¿Sola Gratia¿, somente a graça de Deus confere a salvação ao ser humano; 3-¿Sola Fide¿, somente pela fé a pessoa se apropria da salvação já conquistada por Cristo. () Entre os escritos de Lutero encontra-se o documento Sobre a Liberdade Cristã, no qual destaca que em Cristo a pessoa torna-se verdadeiramente livre, especialmente para servir a Deus e ao próximo e o documento O Cativeiro Babilônico da Igreja, no qual tratava do período de opressão imposta pelas lideranças romanas. () Desde o início, o Dr. Martinho Lutero tinha como objetivo central na sua reforma a deposição do papado e a queda total da hierarquia da Igreja Católica. Desejava demonstrar que somente as igrejas protestantes detinham os verdadeiros ensinos de Cristo e que só se convertendo ao luteranismo as pessoas poderiam ser salvas. Desta forma, Lutero rompeu com tudo o que era ensinado e praticado na Igreja Romana, especialmente a sua liturgia e culto. 10 10. Esta questão trata do capítulo referente a Culpa e perdão. Analise com atenção as afirmativas abaixo e assinale as alternativas que são verdadeiras. Peso: 1.0 () Criado e produzido pela religião, o sentimento de culpa é um fenômeno externo aos indivíduos, tendo como única origem o meio cultural religioso. Estudos empíricos comprovam que, sem a religião, o sentimento de culpa humano deixaria de existir nas sociedades, o que representaria o máximo de saudabilidade psicológica e social, visto a culpa não possuir nenhuma característica positiva no mundo relacional. () A colunista Martha Medeiros, citada no livro texto por sua crônica Prometa não sofrer, no jornal Zero Hora de 13 de março de 2013, página 2, escreve uma outra crônica intitulada Deus em promoção. Referindo-se a um escândalo religioso veiculado pela mídia ela afirma: ¿Os crentes são os que acreditam cegamente em pecado, castigo, punição e numa recompensa que só virá depois de algum sacrifício. Quando não pagam em espécie, abrem mão de prazeres terrenos como forma de penitência, para se tornarem dignos da vida eterna¿. É possível afirmar que a crítica da colunista tem certo embasamento, pois segundo trata o livro-texto muitas religiões enfatizam o trinômio culpa ¿ pagamento ¿ perdão, exigindo que seus fiéis paguem ou realizem penitências para receber o perdão, graça e salvação divinas. () Diferente da religião, que considera o perdão uma importante ferramenta terapêutica, a psicologia afirma que perdoar os que nos ofendem ou prejudicam é fonte causadora de muitas doenças neuróticas. Perdoar gera a repressão negativa de mágoas e ressentimentos, aumentando a incidência de depressões e baixa autoestima nos que perdoam facilmente. Ações de vingança e retaliação são incentivadas por inúmeros estudos psicológicos, que encaram o perdão como uma fraqueza da personalidade. () O psiquiatra suíço Paul Tournier defende a tese que a culpa está presente e enraizada no coração humano, culpa essa que traz uma inevitável necessidade de pagamento ou, como diz o autor, a ideia de que ¿tudo deve ser pago¿. Isso se percebe desde as ações cotidianas, como dar flores à namorada para atenuar um deslize, até práticas religiosas como purificar-se no Ganges, nas ofertas a buda, nas longas peregrinações e sacrifícios por graças alcançadas. () Ao contrário da maioria das religiões, que incutem culpa em seus fiéis, a doutrina cristã ensina que é possível a plena libertação da culpa. Tal libertação acontece na confiança no perdão divino oferecido gratuitamente aos seres humanos através da obra salvadora de Jesus Cristo. A partir dessa nova visão, o ser humano procurará, então, viver o amor e perdão na relação cotidiana com seus semelhantes. 11 11- A questão trata da relação entre religião e ciência, fé e saúde. Assinale a alternativa cujo enunciado é <u>verdadeiro. Diz o médico Joel Rennó Jr.: "há diversos</u> estudos que comprovam a eficácia da fé na recuperação da saúde. Uma das funções das crenças religiosas pode ser a de alterar a atividade do sistema imunológico." Vários <u>autores estudam as possíveis relações entre religião e saúde. Embora haja opiniões e</u> conclusões díspares, observa-se certa tendência na aceitação de que a fé e a religião melhoram a saúde. A partir da afirmação acima é possível dizer que:b Peso: 1.0 () O Catolicismo, o Espiritismo e os Cultos Afro-Brasileiros são unânimes na afirmação de que não existe qualquer possibilidade da interferência de espíritos na vida das pessoas. () Todo o fenômeno denominado possessão é hoje tratado unanimemente como doença mental, tanto por parte das religiões, quanto pela ciência médica e psicológica. () Medicina e espiritualidade têm promovido aproximações significativas e reconhecido o valor e as peculiaridades de cada uma no que tange à recuperação da saúde. () A tendência do mundo do Século XXI, ao contrário do século passado, é a eliminação de toda e qualquer diferença entre ciência e religião. () Ao contrário da maioria das religiões, a parapsicologia trata dos fenômenos de possessão como total fraude 12 12. A questão propõe, a partir de destaques do Sermão da Montanha, encontrado no capítulo 5 do Evangelho de Mateus, uma análise atenta das alternativas abaixo para então assinalar a alternativa cujo enunciado seja verdadeiro. A palavra "felizes" pode também ser traduzida como "abençoados", "afortunados" ou "bem-aventurados". Jesus Cristo, ao proferir o seu Sermão da Montanha, afirma que, aos olhos de Deus, o que importa não são as aparências ou os valores estabelecidos pelas pessoas. O discurso de Jesus aponta para alguns paradoxos: A verdadeira força, riqueza, conforto e felicidade não estão nas coisas finitas e perecíveis, mas em Deus, de quem recebemos a verdadeira riqueza, a verdadeira força, perdão, consolo e felicidade. Eis porque Jesus afirma no Evangelho de Mateus, capítulo 5: 1 Quando Jesus viu aquelas multidões, subiu um monte e sentou-se. Os seus discípulos chegaram perto dele, 2 e ele começou a ensiná-los. Jesus disse: 3 — Felizes as pessoas que sabem que são espiritualmente pobres, pois o Reino do Céu é delas. 4 — Felizes as pessoas que choram, pois Deus as consolará. 5 - Felizes as pessoas humildes, pois receberão o que Deus tem prometido. 6 — Felizes as pessoas que têm fome e sede de fazer a vontade de Deus, pois ele as deixará completamente satisfeitas. 7 - Felizes as pessoas que têm misericórdia dos outros, pois Deus terá misericórdia delas. 8 — Felizes as pessoas que têm o coração puro, pois elas verão a Deus. 9 — Felizes as pessoas que trabalham pela paz, pois Deus as tratará como seus filhos. 10 - Felizes as pessoas que sofrem perseguições por fazerem a vontade de Deus, pois o Reino do Céu é delas. 11 — Felizes são vocês quando os insultam, perseguem e dizem todo tipo de calúnia contra vocês por serem meus seguidores. Peso: 1.0 () Nesse discurso, Jesus afirma também que Deus se importa muito com as aparências e os valores estabelecidos pelas pessoas. Afirma que a verdadeira forca, riqueza, conforto e felicidade consistem no melhor aproveitamento das coisas deste mundo, deixando as questões espirituais para o futuro. () O Sermão do Monte ressalta sobremaneira a bem-aventurança/felicidade eterna. Para receber de Deus essa felicidade a pessoa precisa cumprir todas as exigências da Lei, pagar o dízimo e praticar o jejum, confiando que Deus tem obrigação de conceder bênçãos e prosperidade aos que creem e lhe ofertam com generosidade. Sem isso, conforme expresso no Sermão da Montanha, fica impossível a pessoa receber esse presente de Deus. () Ao abordar a questão das riquezas, Jesus, no Sermão da Montanha, dá garantia aos cristãos de que estes jamais passarão por dificuldades financeiras, tentações ou problemas de saúde. Por causa da sua fé e relação com Deus, os cristãos jamais experimentarão tais problemas na sua vida. () Pode-se dizer, com segurança, que o Sermão do Monte é um dos textos mais conhecidos, menos entendido e menos praticado de todos os ensinamentos de Jesus. Ao falar das bem-aventuranças ou da verdadeira felicidade, Jesus propõe um caminho que, aos olhos humanos, parece ser paradoxal, ou seja, quando se é humilde diante de Deus, então é que se é realmente grande aos Seus olhos. () Ao ensinar seus discípulos a orar, além de dizer-lhes que as orações deveriam ser feitas apenas nos templos, Jesus prometeu-lhes que sempre e de forma instantânea a oração do crente seria atendida por Deus, exatamente no tempo e na forma como pediu. VOLTAR SALVAR **ENVIAR AO PROFESSOR**